

TECNOLOGIA EM GESTÃO EMPRESARIAL

PROJETO INTERDISCIPLINAR III **Organização, Sistemas e Métodos**

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	2
2	FINALIDADE DO P.I. (PROJETO INTERDISCIPLINAR)	3
3	PRESENÇA DE ALUNOS E PROFESSORES NOS P.I.	4
4	CONDIÇÕES DE APROVAÇÃO NOS P.I.	5
5	DINÂMICA GERAL DOS PROJETOS INTERDISCIPLINARES	6
6	RELATÓRIO FINAL E APRESENTAÇÃO	7
6.1	APRESENTAÇÃO DO TRABALHO INTERDISCIPLINAR	7
6.2	AVALIADORES DOS PROJETOS INTERDISCIPLINARES	8
6.3	NORMAS DE PADRONIZAÇÃO	9
	APÊNDICES	10
	APÊNDICE A – DETALHAMENTO DO PROJETO INTERDISCIPLINAR III	11

1 INTRODUÇÃO

A Fatec Jales formaliza, por meio deste manual, a elaboração do Projeto Interdisciplinar do Curso de Tecnologia de Gestão Empresarial, um dos requisitos para a obtenção do título de Tecnólogo em Gestão Empresarial.

O Projeto proporciona aos alunos a aplicação dos conhecimentos adquiridos durante as aulas, associando teoria e prática, sempre a partir da pesquisa e da vivência profissional.

Este projeto deverá ser desenvolvido durante o terceiro semestre do curso e constitui-se numa disciplina da matriz curricular.

2 FINALIDADE DO P.I. (PROJETO INTERDISCIPLINAR)

Os Projetos Interdisciplinares tem a finalidade de apresentar aos estudantes dos distintos Cursos Superiores de Tecnologia que em situações reais e cotidianas de empresas, indústrias, pesquisas científicas e tecnológicas, de inovação tecnológica e demais situações do dia-a-dia, os problemas e temáticas envolvidas possuem características e particularidades que invadem distintas áreas do conhecimento humano e devem ser trabalhadas de forma concomitantes, ou seja, de forma interdisciplinar para ser adequadamente resolvida.

Deve igualmente incentivar práticas independentes e autônomas de aprendizagem, coleta de dados, investigação e reflexão, visando uma progressiva capacitação para a tão necessária autonomia profissional e intelectual do futuro tecnólogo, preparando-o para lidar com situações corriqueiras no ambiente de trabalho, na realização de pesquisas de cunho científico e/ou tecnológico, atuar em atividades de inovação tecnológica, entre outras.

Os Projetos Interdisciplinares devem ser desenvolvidos por grupos de alunos, que elaboram um trabalho de natureza interdisciplinar ao longo do semestre, apresentando-o a uma banca examinadora na última semana letiva prevista na Atividade. Com isto, espera-se desenvolver as competências e habilidades necessárias nos futuros tecnólogos, preparando-os de forma adequada para resolver problemas interdisciplinares que ocorrerão em situações de ambiente de trabalho, após a conclusão de seu curso superior de tecnologia.

Por se tratar de um trabalho em equipe e também de investigação, os Projetos Interdisciplinares estimulam as relações interpessoais entre os integrantes da equipe, bem como a dos alunos e professores, estudantes e trabalhadores das empresas, instituições de ensino e pesquisa, profissionais ligados a inovação tecnológica, comunidade externa à Instituição, entre outros.

Para tanto, os membros da equipe deverão desenvolver habilidades de comunicação e cooperação entre os próprios membros da equipe, possuir e aperfeiçoar o tato e bom senso para lidar com pessoas com diferentes idades, conhecimentos, temperamentos, visões de mundo, opiniões, crenças religiosas, etc.

Os alunos também devem ser empreendedores no sentido de sair do comodismo e estudar algo novo, assumir riscos na tentativa de conquistar as metas previstas no início do semestre, e realizar as análises, discussões e conclusões necessárias para o fechamento do trabalho dentro dos prazos previamente estipuladas para o término do mesmo.

3 PRESENÇA DE ALUNOS E PROFESSORES NOS P.I.

Por se tratar de uma Atividade Autônoma de Projeto (AAP), presença dos alunos é facultativa, mas a do docente é obrigatória. A falta do professor acarretará em reposição das aulas perdidas, apresentando a mesma dinâmica de reposição/antecipação das aulas presenciais.

Os alunos matriculados nesta Atividade devem ser avisados com antecedência das datas e horários da reposição, bem como ser autorizados antecipadamente pelo Coordenador dos Projetos Interdisciplinares. As aulas e horários das Atividades Autônomas de Projetos (AAPs) tem periodicidade semanal, fixados dentro da grade horária do curso.

Durante as semanas letivas dos Projetos Interdisciplinares, o Professor Responsável pela Atividade acompanha, orienta, sugere, encaminha, corrige, tenta solucionar as dificuldades e entraves dos trabalhos desenvolvidos pelas equipes dos Projetos Interdisciplinares.

4 CONDIÇÕES DE APROVAÇÃO NOS P.I.

A avaliação do Projeto Interdisciplinar se dará por meio da atribuição de notas, de zero a dez, sendo considerados suficientes os trabalhos com nota igual ou superior a 6 (seis). A nota atribuída deverá considerar a entrega dos relatórios efetivamente feita dentro dos prazos estabelecidos e sua correta formatação e conteúdo. Portanto a nota “de zero a dez”, vai se constituindo durante o semestre, a cada relatório entregue, corrigido e adequado num processo de melhoria contínua e fecha a nota final com a apresentação do trabalho em banca examinadora.

Desta maneira, a nota final é constituída da entrega dos relatórios, mais a apresentação na Banca Examinadora. Tendo em vista que o desenvolvimento do trabalho ocorre ao longo do semestre letivo e devido a sua complexidade não há como refazê-lo em prazos curtos, não existe Exame Final ou Avaliação Substitutiva, sendo que uma eventual reprovação obrigará o estudante a refazer o projeto interdisciplinar em semestre futuro.

5 DINÂMICA GERAL DOS PROJETOS INTERDISCIPLINARES

Os alunos se matriculam nas AAPs e são divididos em grupos, que elaboram um trabalho ao longo do semestre letivo, apresentando-o na última semana letiva da atividade perante uma banca examinadora. A situação-problema escolhida pelos alunos para o desenvolvimento dos trabalhos devem ser compatíveis e estarem contidos dentro da área do curso superior de tecnologia e também do tema geral proposto para a atividade autônoma de projeto.

O Professor Responsável pela AAP auxilia e orienta as equipes de alunos nos distintos estágios de desenvolvimento do trabalho, desde sua gênese até o fechamento do mesmo. Entretanto, o projeto interdisciplinar deve ser desenvolvido autonomamente pelas equipes. O professor faz o papel de mediador dos problemas das equipes, dá suporte a alguma dificuldade encontrada pelos estudantes, dá auxílio e sugestões no andamento dos trabalhos.

6 RELATÓRIO FINAL E APRESENTAÇÃO

Ao longo do semestre letivo, as equipes de alunos elaboram um trabalho cujo assunto está de acordo com a área da disciplina e ao tema geral determinado para o Projeto Interdisciplinar. O desenvolvimento do trabalho é acompanhado pelo Professor Responsável pela Atividade, orientando, auxiliando nas dificuldades e entraves, sugerindo modificações, promovendo discussões pertinentes junto aos elementos da equipe, sugerindo caminhos e procedimentos que possam levar ao término do trabalho, etc.

Os alunos por sua vez devem tomar a iniciativa de escolher o assunto a ser desenvolvido no semestre, organizar-se, dividir e delegar as tarefas de cada membro do grupo, primar pela qualidade dos dados e informações colhidas, coletar dados suficientes para realizar as análises necessárias, fazer as discussões e conclusões do trabalho.

Ao final de todas estas etapas, a equipe apresenta um relatório sobre tudo o que aconteceu, os principais dados organizados em tabelas, esquemas e quadros explicativos, fotos, figuras, organogramas, gráficos e outros elementos gráficos que possam auxiliar na transmissão das ideias e conceitos que se deseja transmitir, bem como as discussões e conclusões obtidas pela equipe.

6.1 APRESENTAÇÃO DO TRABALHO INTERDISCIPLINAR

Cada grupo de estudantes terá 15 (quinze) minutos para apresentar seu trabalho a uma banca composta por 3 (três) avaliadores, além da plateia composta pelos demais alunos da turma e interessados em geral. Todos os alunos devem participar ativamente na apresentação do trabalho, ou seja, espera-se que todos falem, apresente dados, comentem os resultados obtidos, passem aos avaliadores e ao público em geral que o trabalho foi feito em equipe e que todos estão cientes dos resultados obtidos, bem como participaram da realização das discussões e conclusões do trabalho.

Recomenda-se que a equipe prepare e ensaie antecipadamente em casa ou em algum ambiente apropriado, para otimizar o tempo de apresentação, aparar arestas que possam ter ficando nas primeiras apresentações-treino, alinhar discursos, dividir as tarefas da apresentação, etc.

Haverá uma tolerância de 5 (cinco) minutos em relação ao tempo de explanação, ou seja, a equipe terá entre 10 (dez) e 20 (vinte) minutos para expor seu trabalho. Se o tempo não for atingido ou ultrapassado, a nota da equipe será reduzida em 20% (vinte por cento) da nota atribuída a apresentação do Trabalho Interdisciplinar. Cabe às equipes gerirem o tempo de explanação, fazendo uso de cronômetros, controle por relógio, entre outros equipamentos que podem avisar e auxiliar a equipe durante a apresentação do trabalho.

Após a apresentação serão disponibilizados em média 10 minutos para as perguntas dos avaliadores da banca e plateia em geral. Não será possível fazer perguntas ou ter interrupções durante a apresentação do trabalho interdisciplinar, para não atrapalhar o planejamento prévio da equipe.

Após o término da apresentação do Trabalho Interdisciplinar, a banca julgadora realizará perguntas relacionadas ao Trabalho Interdisciplinar feito pela equipe de estudantes. As perguntas serão feitas a equipe e deverão ser respondidas pelos alunos de forma individual. Espera-se que cada membro da equipe responda ao menos uma pergunta feita pelos avaliadores.

Para apresentação do trabalho em Banca Examinadora os alunos deverão utilizar “slides” com data show. Os slides da apresentação dos Projetos Interdisciplinares devem conter tudo aquilo que foi de mais importante e relevante descoberto pela equipe, seus principais resultados, aquilo que realmente merece ser lido e discutido pela plateia.

Devem ser omitidos detalhes irrelevantes, informações apenas complementares, informações secundárias e não aderentes ao trabalho. Os slides estimulam o esforço de síntese, organização e interpretação de dados e informações a partir de referenciais teóricos e pontos de vista adotados na abordagem do trabalho interdisciplinar, aplicando-os no processo de investigação e reflexão do objeto-tema do trabalho interdisciplinar no semestre.

6.2 AVALIADORES DOS PROJETOS INTERDISCIPLINARES

A Banca Examinadora dos Projetos Interdisciplinares é composta por avaliadores que poderão ser:

I. Professores da Unidade que tenham formação aderente à área geral do curso. Pode ser inclusive professores responsáveis por outras AAPs;

II. Professores de Outras Instituições de Ensino-Pesquisa-Extensão do Ceeteps (Fatecs ou Etecs);

III. Docentes de Outras Instituições de Ensino Superior Público ou Privado;

IV. Profissionais de Notório Saber que tenham formação aderente à área geral do curso;

6.3 NORMAS DE PADRONIZAÇÃO

Como objetivo de manter os trabalhos dentro de um padrão, todos os relatórios deverão seguir o Manual de Trabalhos Acadêmicos, disponível no site da Fatec Jales

[http://www.fatecjales.edu.br/images/stories/media/biblioteca/manual_tcc_biblioteca.p
df](http://www.fatecjales.edu.br/images/stories/media/biblioteca/manual_tcc_biblioteca.pdf)

APÊNDICES

APÊNDICE A – DETALHAMENTO DO PROJETO INTERDISCIPLINAR III

IDENTIFICAÇÃO – BLOCO I	
1.TURMA SEMESTRE: Terceiro	2.ANO/3º Semestre: 2017
3.PROF. COORDENADOR DO PI: Luciana A. Rocha	4.TEL:
5.E-MAIL: luciana.rocha4@fatec.sp.gov.br	6.CEL:
7.REPRESENTANTE DE CLASSE:	8.TEL:
9. E-MAIL:	10.CEL:
11.E-MAIL COLETIVO:	
TEMA DO PROJETO INTERDISCIPLINAR	
12.TEMA DO PROJETO: MUDANÇA ORGANIZACIONAL	
13.DATA DE INÍCIO: 18/02/2017	
14.DATA DO TÉRMINO: 24/06/2017	
QUADRO DE ATIVIDADES - Bloco II	
15. ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS NESTE PROJETO:	
15.1. PERFIL DA ORGANIZAÇÃO – 1º RELATÓRIO	
15.1.1 Denominação e forma de constituição, dados e fatos relevantes da origem da organização, natureza e ramo de atuação, informações sobre o porte da empresa.	
15.1.2 Principais equipamentos, principais produtos e processos, composição da força de trabalho.	
15.1.3 Principais mercados e, no ramo de atuação, principais segmentos desses mercados onde se encontram os clientes-alvo.	
15.1.4 Principais fornecedores de insumos, matéria-prima e serviços.	
15.1.5 Principais concorrentes da organização e aspectos relevantes de cada um.	
15.1.6 Ambiente competitivo: posicionamento competitivo da organização, atual e desejado; principais mudanças que estão ocorrendo no ambiente competitivo que podem afetar o mercado ou a natureza das atividades.	
15.2. ANÁLISE DE UM PROCESSO ORGANIZACIONAL – 2º RELATÓRIO	
15.2.1 - Identificação do Processo (Nome)	
15.2.2 - Descrição (em linhas gerais – definições de fronteiras)	
15.2.3 - O processo passo a passo (descrição das atividades / fluxo)	
15.2.4 - O ambiente do processo	
15.2.5 - Deficiências / Pontos fortes do Processo	
15.2.6 - Documentação do Processo que esta sendo objeto de estudo §1-A existente (se houver).	

§2-Confrontar a documentação existente com as atividades que estão sendo realizadas.

- 15.2.7 - Cliente(s) do Processo (quem recebe os benefícios do processo?)
- 15.2.8 - Responsável pelo Processo (quem tem as rédeas do processo?)
- 15.2.9 - Relatórios (Entrada / Saída) (o que é produzido em termos de documentação)
- 15.2.10 - Levantar quais foram as mudanças mais significativas no processo estudado e que ocorreram nos últimos anos na organização, em suas áreas/departamentos envolvidos, e quais os objetivos eles almejavam.
- 15.2.11 Identificar quais ferramentas de OSM foram utilizadas e/ou implantadas para dar suporte aos processos.
- 15.2.12 Identificar quais foram os sistemas utilizados/implantados para dar suporte aos processos e atividades contemplados no seu trabalho.
- 15.2.13 Reconhecer os reflexos das mudanças promovidas pela tecnologia da informação e comunicação nas pessoas, nos processos e na estrutura organizacional.
- 15.2.14 Identificar se já foram utilizadas ferramentas de *endomarketing* para apoiar os processos de mudança, quais foram essas ferramentas e os resultados obtidos.
- 15.2.15 Identificar se já foram utilizadas ferramentas financeiras para avaliar a relação custo-benefício dos processos de mudança: cálculo de custos, investimentos, TIR, *pay-back* entre outras.

15.3. Propostas de Mudança nos Processos e/ou Sugestões de Melhorias para a Organização - 3º RELATÓRIO

- 15.3.1 Sugerir melhorias para futuros processos de mudança a serem trabalhados na organização, bem como a implantação de ferramentas de gestão ainda não utilizadas por ela.
- 15.3.2 Apresentar os possíveis pontos positivos dos processos de mudança organizacional, tendo como parâmetros os objetivos a serem alcançados pela organização.
- 15.3.3 Explicitar os reflexos positivos alcançados pela utilização e/ou a implantação de novas ferramentas de gestão empresarial e/ou de melhorias de processos e/ou de sugestões de melhorias.
- 15.3.4 Apresentar os pontos negativos dos processos de mudança da organização, tendo como parâmetro os objetivos não alcançados pela organização.

15.4. Objetivos Específicos por Disciplina ou Grupo de Disciplinas

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	DISCIPLINA
Indicação de empresas e orientação para a coleta das informações	TODAS AS DISCIPLINAS DO SEMESTRE
Levantamento dos processos	TODAS AS DISCIPLINAS DO SEMESTRE
Identificar quais ferramentas de OSM foram utilizadas e/ou implantadas para dar suporte aos processos.	ORGANIZAÇÃO, SISTEMAS E MÉTODOS
Identificar quais foram os sistemas utilizados/implantados para dar suporte aos processos e atividades contemplados nas mudanças.	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
Orientação sobre estrutura, estética do trabalho e normas da ABNT.	ORGANIZAÇÃO, SISTEMAS E MÉTODOS

Orientar a leitura de pelo menos um artigo sobre o assunto em língua inglesa.	INGLÊS
Localizar os reflexos das mudanças promovidas pela tecnologia da informação e comunicação nas pessoas, nos processos e na estrutura organizacional.	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO; ORGANIZAÇÃO, SISTEMAS E MÉTODOS E GESTÃO DE PESSOAS
Verificar quais seriam as possíveis influências dos processos de mudança no aumento das vendas, da competitividade da empresa e da satisfação dos clientes. Como diminuir a resistência à mudança utilizando ferramentas de MKT.	GESTÃO DE MARKETING
Identificar se foram utilizadas ferramentas de endomarketing para apoiar os processos de mudança, quais foram essas ferramentas e os resultados obtidos.	GESTÃO DE MARKETING E GESTÃO DE PESSOAS
Apresentar ferramentas financeiras que podem ser utilizadas pela empresa para avaliar a relação custo-benefício dos processos de mudança. Avaliação dos Custos de Mudança.	MATEMÁTICA FINANCEIRA
Apresentar os pontos positivos dos processos de mudança da organização, tendo como parâmetro os objetivos alcançados pela organização e os reflexos da utilização e ou implantação de ferramentas de gestão empresarial analisadas, os pontos negativos dos processos de mudança da organização, tendo como parâmetro os objetivos não alcançados pela organização e sugerir melhorias para futuros processos de mudança a serem trabalhados na organização, bem como a implantação de ferramentas de gestão ainda não utilizadas por ela.	TODAS AS DISCIPLINAS DO SEMESTRE

15.5. Estrutura do Trabalho a ser Apresentado – 4º RELATÓRIO

Capa (Nome Faculdade, Identificação da Unidade, Nomes dos integrantes da equipe, Título do Projeto, cidade, ano)

Folha de Rosto (nome Faculdade, dos integrantes da equipe, Título do Projeto, cidade, ano).

Agradecimento (Muitos gostam de agradecer a entidade e/ou parcerias conquistadas para realização do trabalho)

Sumário

1 INTRODUÇÃO

2 O PERFIL DA ORGANIZAÇÃO

2.1 Nome

2.2 Características

2.3 Mercado de Atuação

2.4 Etc

3 ANÁLISE DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO - LEVANTAMENTO DE DADOS

3.1 Processo Avaliado

- 3.2 Fluxogramas
- 3.3 Organogramas
- 3.4 QDT – Quadro de Distribuição do Trabalho
- 3.5 Layout
- 3.6 Sistemas Utilizados
- 3.7 Dimensão Humana- Pessoas
- 3.8 Dimensão Tecnológica – Sistemas e Técnicas
- 3.9 Definição / Diagnóstico da Situação Atual

4 PROPOSTA DE MELHORIA PARA A ORGANIZAÇÃO

- 4.1 Principais Problemas Observados
- 4.2 Dimensão Administrativa / Organizacional
- 4.3 Dimensão Humana - Pessoas
- 4.4 Dimensão Técnica – Sistemas e Técnicas
- 4.5 Novos Fluxogramas
- 4.6 Novos Organogramas
- 4.7 Novos Layout

5 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DOS PROCESSOS DE MUDANÇA E SUGESTÕES DE MELHORIAS PARA A ORGANIZAÇÃO

- 5.1 Descrever de forma sucinta o:

AS—IS (Como ERA)

TO-BE (Como Ficou)

6 CONCLUSÃO

REFERÊNCIAS

ANEXOS

Informações, documentos, fotos etc que complementem o embasamento das ações realizadas.

A produção escrita deverá ser entregue em 3 (três) vias em papel A4 devidamente encadernadas.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES – AAP

DATA	ATIVIDADE
	Esclarecimentos aos alunos quanto ao trabalho a ser desenvolvido; formação dos grupos e escolha da empresa a ser estudada; orientações aos grupos.
	Orientações e desenvolvimento da atividade referente ao primeiro relatório
23/09/17	Entrega do 1º relatório – Caracterização da empresa de forma resumida, descrevendo seu mercado de atuação, tamanho, instalações, número de funcionários, tempo de funcionamento (histórico) etc.
	Orientações aos grupos para elaboração do 2º relatório
21/10/17	Entrega do 2º relatório - Identificação dos processos, pontos fortes e pontos fracos
	Orientações aos grupos para elaboração do 3º relatório
18/11/17	Entrega do 3º relatório – Sugerir melhorias, levantamento de diferenciais competitivos
	Ajustes no relatório final
25/11/17	Entrega do 4º relatório - Relatório final – formato do manual
02/12/17	Apresentações dos trabalhos em banca examinadora – conforme manual

ASSINATURAS

<p>16. COORDENADOR DE CURSO:</p> <p>Assinatura: _____</p> <p>Data: ____/____/____</p>	<p>17. COORDENADOR DO P. INTERDISCIPLINAR:</p> <p>Assinatura: _____</p> <p>Data: ____/____/____</p>
<p>18. REPRESENTANTE DE CLASSE:</p> <p>Assinatura: _____</p> <p>Data: ____/____/____</p>	<p>19. VICE- REPRESENTANTE DE CLASSE:</p> <p>Assinatura: _____</p> <p>Data: ____/____/____</p>